

## O USO DO CELULAR E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

João Luca Cardoso Petillo, Maria Fernanda Quaranta Maiorchini, Suélen Simony Bagnoli Godoy, Aline de Oliveira Pereira Ferrari

E.M.Profª Danda Nunes- Campo Grande –MS

joaolucapetillo@gmail.com; maferquaranta@gmail.com; simonygodoy@hotmail.com; alineoliveiraferrari@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística – Psicologia Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Uso do celular. Desempenho escolar. Aprendizagem

### Introdução

O celular é hoje um dos principais símbolos da tecnologia da sociedade pós-moderna.

As crianças do século XXI já nascem recebendo uma grande influência da tecnologia disponível, antes mesmo de serem alfabetizadas aprendem a utilizar a maioria dos recursos relacionada à aparelhos eletrônicos. (PAIVA e COSTA, 2015)

Nos últimos anos tem acontecido um considerável aumento no uso dos aparelhos celulares pelas crianças. E um dos fatores que contribui para este aumento é a constante criação e desenvolvimento de novos e cada vez mais atrativos, aplicativos de aparelhos celulares. (HERMES, 2017)

Uma estatística indica que a criança é inserida no universo da alta conectividade cada vez mais cedo e mostra que 80% dos alunos de 10 a 18 anos têm o próprio celular. Deles, 45% afirmaram que ganharam o aparelho antes dos nove anos. Já entre as crianças de seis a nove anos, 51% delas afirmaram ter celular próprio. Outro estudo realizado em 2007 revela que as crianças brasileiras estão entre as que mais usam celular no mundo. Pois, 81% delas afirmaram utilizar o celular três ou mais vezes por semana, 50% a mais do que as crianças japonesas. (CLARO, et al,2012).

Essas estatísticas tornam-se cada vez mais preocupantes, isso porque estudos indicam que o uso frequente do celular afeta diretamente a saúde física e mental de crianças e adolescentes. A luz emitida pela tela de um celular afeta a percepção do cérebro sobre ser dia ou noite, a luminosidade azul desses itens inibe a secreção de melatonina, hormônio que estimula o sono. (NASCIMENTO, 2018)

Uma pesquisa feita pela Kent State University, relatou que estudantes usuários de alta frequência do celular tendem a ter menor desempenho acadêmico, maior ansiedade e menor satisfação com a vida em relação aos seus pares que usaram o celular com menor frequência. (INPA, 2013)

Amra (2017) afirma que, devido ao uso generalizado dos telefones celulares, é importante estudar os possíveis efeitos adversos à saúde da exposição. O uso dos celulares é relatado como associado a problemas de saúde. Vários estudos indicaram que o uso de celulares está associado a

distúrbios do sono. Um estudo mostrou correlação significativa entre o uso de celulares com a luz apagada e os distúrbios do sono, como curta duração do sono, sono de baixa qualidade, sonolência diurna excessiva, bem como sintomas de insônia entre adolescentes japoneses. Sabe – se que a aprendizagem é uma atividade cognitiva que ocorre a partir da consolidação da memória e o sono tem importância fundamental nesse processo. (VALLE,et.al,2009)

Essas evidências não estão longe da nossa realidade, já que, percebemos o uso frequente do celular por crianças e adolescentes no nosso ambiente escolar, em casa e em outros ambientes sociais, destacando-se ainda mais entre alunos com baixo desempenho escolar e alguma dificuldade de aprendizagem. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar e identificar uma possível relação entre o uso de aparelho celular e o baixo desempenho escolar entre alunos do 6ºano da escola Profª Danda Nunes.

### Metodologia

Foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa através de uma entrevista escrita com alunos do 6º ano da escola municipal Profª Danda Nunes, no ano de 2019. Utilizou-se para isso um questionário contendo 20 questões abertas e fechadas. As perguntas foram elaboradas pelos autores do trabalho e direcionadas ao uso do celular, lazer, qualidade do sono e também sobre o desempenho escolar dos estudantes. O questionário visou identificar informações detalhadas sobre o contexto do uso do celular e desempenho escolar entre os alunos participantes e assim trazer informações mais claras sobre o fenômeno observado nesta realidade social.

Na amostragem se fez um levantamento de caráter universal, ou seja, participaram da entrevista todos os alunos presentes na sala de aula no dia de sua realização. Os alunos receberam individualmente a ficha com o questionário, em que foi solicitado apenas para identificar idade e série. Para a divulgação dos dados obtidos, no momento da entrevista, os participantes assinaram um termo de esclarecimento e autorização contendo dados da pesquisa como objetivo e contato dos responsáveis

### Resultados e Análise

Entre os participantes, 92% afirmaram utilizar o celular, sendo que nesses casos 77% possuem seu próprio aparelho. Verificou-se também que 92% dos alunos utilizam outros aparelhos tecnológicos (televisão, videogame, computador, tablet). Observamos, a partir da análise dos dados, uma frequência significativa de alunos que utilizam o celular por várias horas diárias como forma de lazer. Apresentando indícios de qualidade ruim do sono, baixo desempenho escolar e que consideram ter dificuldade de concentração e de aprendizagem durante o período escolar.

Entre as questões sobre a qualidade do sono dos estudantes, verificou-se que 80% do grupo utilizam o celular antes de dormir e também 80% dos alunos afirmaram já ter ficado sonolento durante a aula. Pode-se identificar uma possível relação entre a sonolência apresentada pelos alunos durante o período de aula e o uso do celular antes de dormir, mesmo que o número de horas mais representativo esteja de acordo com o desejado para faixa etária analisada. Em estudo que relacionou o sono e o uso de celular, AMRA identificou que o uso de celular após as 21h influencia a qualidade do sono, porém não teve relação com o tempo de duração do sono. Ainda afirma que há uma significativa relação entre o uso do celular e a vários distúrbios do sono. Vale lembrar que a boa qualidade do sono é fundamental para o bom desempenho de atividades diárias assim como a aprendizagem.

Um fator importante para o desempenho escolar é a capacidade de concentração durante as aulas, o que 67% dos entrevistados afirmam ter dificuldades. Também 61% dos estudantes disseram ter alguma dificuldade de aprendizagem. Essas evidências podem estar relacionadas a sonolência, que pode estar relacionada ao uso do celular, e também ao desenvolvimento cognitivo dos alunos (memória e raciocínio), o qual pode ser prejudicado pela baixa frequência de atividades físicas associada a maior frequência do uso de tecnologias como opção de lazer. (MACHADO, 2017)

O uso da mídia digital, quando descontrolado, tanto em termos de tempo de acesso, quanto de conteúdo acessado na rede, podem prejudicar o desenvolvimento emocional, psicológico e mental, inclusive ainda levando ao vício ou dependência das mídias. O uso abusivo do celular é apontado como causador de alteração do sono, da alimentação e, conseqüentemente, prejudicial à área produtiva e de aprendizagem. A facilidade de acesso, com a falta de controle quanto ao conteúdo e tempo de uso, em detrimento de outras atividades, tem levado alguns estudiosos do assunto a alertar pais e educadores sobre o fato de que muitas crianças e adolescentes, já apresentam variados sintomas de vício em eletrônicos, como, por exemplo, a queda no rendimento escolar, ficar mais de 12 horas diárias ininterruptas conectados a mídia, insônia e o nervosismo sem causa aparente. (ZANCAN e TONO, 2018)

### Considerações Finais

Conclui-se com este estudo que o uso frequente do celular está relacionado indiretamente aos casos de baixo desempenho escolar dos alunos do 6º ano da escola Prof.<sup>a</sup> Danda Nunes, indiretamente porque há uma interferência desta tecnologia em fatores importantes no desempenho escolar como a capacidade de concentração e a realização de tarefas escolares e através de determinantes como a sonolência e o desenvolvimento cognitivo. Reforça-se que o celular é uma ferramenta importante assim como educativa, porém, seu uso deve ser direcionado e monitorado afim de não ser prejudicial ao desenvolvimento da criança e do adolescente, assim, destaca-se a importância de mais estudos e esclarecimentos quanto aos malefícios à saúde e a aprendizagem.

### Referências

- 1 – MACHADO, Jessica Madeira. Os efeitos da atividade física na aprendizagem e no desenvolvimento motor infantil. IBMR, 2017. Disponível em: <https://www.ibmr.br/files/tcc/os-efeitos-da-atividade-fisica-na-aprendizagem-e-no-desenvolvimento-motor-infantil-jessica-madeira-machado.pdf>
- 2 - AMRA, Babak et al. Associação entre o sono e o uso noturno de celular entre adolescentes. *Jornal de Pediatria*, v. 93, n. 6, p. 560-567, 2017.
- 3 – NASCIMENTO, Caio. Uso de celulares atrapalha sono de crianças, causa distúrbios e provoca mau desempenho escolar. *Estadão*, 2018. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,uso-de-celulares-atrapalha-sono-de-criancas-causa-disturbios-e-provoca-mau-desempenho-escolar,70002523821>
- 4 - HERMES, Andréia Inês. Infância, mídia e tecnologias digitais: a percepção dos pais sobre o uso dos telefones celulares pelas crianças. 2017. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=+celular+infancia&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=+celular+infancia&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)
- 5 – INPA. Pesquisa relaciona celular à queda de desempenho escolar. Inpa- Instituto de Psicologia Aplicada, 2013. Disponível em: <https://inpaonline.com.br/blog/celular-queda-desempenho-escolar>
- 6 - PAIVA, Natália Moraes Nolêto de; COSTA, Johnatan da Silva. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? *Psicologia*. PT, p. 1-12, jan. 2015. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>
- 7 - VALLE, Luiza Elena Leite Ribeiro do; VALLE, Eduardo L. Ribeiro do e REIMAO, Rubens. Sono e aprendizagem. *Rev. psicopedagogia*, p. 286-290, 2009.
- 8 - ZANCAN, CÁSSIA REJANE BALVEDI; TONO, Cineiva Campoli Paulino. OS ADOLESCENTES E USO DE SMARTPHONES: A LINHA TÊNUE QUE SEPARA O “USO” DO “ABUSO”. *Revista Praxis Pedagógica*, v. 1, n. 2, p. 73-90, 2018 .